

## **OUVINDO VOZES E PROMOVENDO DIÁLOGO**

**Karine Sânya Dutra Silva**  
**Zaqueu Henrique de Souza**  
**Sandra Regina Longhin**

### **Resumo**

O projeto Ouvindo Vozes e promovendo diálogo objetivou promover um momento de intercomunicação entre educador, família e pessoa com deficiência. Inicialmente, conhecendo o trabalho realizado na comunidade de Jataí/GO, por meio de visita e troca de informações, fato que permitiu compreender que todos defendem uma educação inclusiva de qualidade, mas que nem sempre há troca de saberes experienciais. Foi organizado um evento que ocorreu no dia 22/05/14 contemplando palestras, apresentação de painéis e minicursos. Contando com exposição de banner com trabalhos desenvolvidos por instituições de ensino, pesquisadores e pelo Grupo Autismo de Jataí. Conclui-se que o evento avigorou a importância da intercomunicação entre familiares, professores e pessoa com deficiência, na melhoria da educação inclusiva, como também, reafirmou o papel do IFG na promoção de aprendizado, informação e formação de seus alunos de mestrado.

**Palavras chave:** inclusão, intercomunicação, ensino inclusivo.

### **Introdução**

A educação inclusiva é um movimento que surgiu na metade da década de 80, com o objetivo de repensar a educação especial oferecida à pessoa com deficiência. Segundo Sánchez (2005), educadores do mundo todo começaram a questionar o porquê das escolas fracassarem na hora de educar determinados alunos. Surgindo assim, políticas públicas que estabeleceu diretrizes para que a educação chegasse a todas as crianças em idade escolar independente das condições intelectuais, físicas, sociais e culturais destes.

Em consonância com os documentos internacionais e nacionais referentes à Educação Inclusiva, no período de 1999 a 2002, foi implantado no Estado de Goiás o Programa Estadual para a Diversidade numa Perspectiva Inclusiva, pela Secretaria Estadual de Ensino Especial. Realidade presente na comunidade jataiense (Goiás, 2004).

Buscou-se neste projeto promover um encontro entre os profissionais, familiares e pessoas com deficiência, para troca de saberes experienciais, por meio de palestras, depoimentos e minicursos, favorecendo a aprendizagem e parceria na busca de soluções para os dilemas vivenciados na educação inclusiva.

### **Desenvolvimento**

O Projeto de “Ouvindo Vozes e Promovendo Diálogo” foi desenvolvido pelos acadêmicos do Mestrado Profissional em Ensino de Ciência e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), no Câmpus de Jataí-GO.

O ponto central na construção deste projeto partiu da necessidade de conhecer a realidade dos personagens atuantes na educação inclusiva do município, por meio da fala e percepções dos docentes, pais e pessoas com deficiência. Notou-se pelos dados colhidos a necessidade de viabilizar um encontro entre esses personagens, pois todos defendem uma educação inclusiva de qualidade, mas nem sempre há troca de saberes experienciais.

O evento foi organizado com o apoio de instituições de ensino e órgão responsáveis pela educação inclusiva, como o objetivo de promover a intercomunicação, via palestras, depoimentos e minicursos.

A escolha dos palestrantes partiu-se do princípio de que deveriam ser sujeitos respeitados socialmente, não só pelo seu discurso em defesa de uma educação de qualidade para todos, mas acima de tudo, pelo trabalho desenvolvido no seu meio social.

A partir da acepção dos palestrantes definiram-se os temas a serem abordados. Estes foram (1) Educação Inclusiva e a Atuação do Mestrado, profa Sandra R. Longhin, (2) A Inclusão Escolar do Deficiente Visual no Ensino Regular, Prof. Vanderlei B. Costa” e (3) Relato das experiências do Grupo Autismo de Jataí (GAJ) Sra Lorena F. Prado, o que levou a necessidade de momentos de ação/discussão/reflexão, culminando na realização de minicursos sendo eles: (1) Leitura do Sistema Braille e (2) Introdução ao método TEACCH, destinado a aprendizagem da criança autista, realizados no IFG e no Centro de Ensino Especial Érica de Melo Barboza devido a necessidade de salas adaptadas conforme as orientações do método.

A parceria com a Secretaria Municipal de Educação e com a Subsecretaria Estadual de Educação de Jataí e foi fundamental na efetivação da proposta. Contatamos as instituições de ensino privadas para divulgar o evento e para que expusessem em forma de painéis relatos do trabalho desenvolvido e ações realizadas. Criou-se também

um site para que os interessados em participar da atividade fizessem suas inscrições e conhecessem a proposta do mesmo.

O evento foi realizado no dia 22/05/2014, no período matutino foram ministradas as palestras e no vespertino os minicursos. Os painéis foram apresentados durante os intervalos das palestras. O evento contou também com a participação de professoras interpretes de Libras voluntárias. A frequência no evento foi de 110 pessoas além da equipe de apoio e palestrantes convidados. A quantidade de vagas para os minicursos ficou aquém da necessidade, pois a previsão inicial era de 40, o que muitos lamentaram por não poderem participar, mas o espaço físico era um fator limitante.

### **Conclusão**

Averiguamos durante a execução do evento a necessidade da realização de momentos como este, no qual, reúnam várias instituições de ensino e apoio ao aluno com necessidades especiais para troca experiências e aprendizagem em relação à Educação Inclusiva. O que pode ser constatado pelo número de participantes, pois a adesão à proposta foi significativa e contando com a presença de vários segmentos da sociedade como professores, alunos de programas de mestrado, pais e funcionários públicos administrativos. Pela avaliação escrita realizada ao final dos minicursos confirmou-se que o resultado foi positivo, mas acima de tudo, a determinação dos participantes em dar continuidade às reflexões iniciadas, visto que muito ainda precisa ser discutido sobre a educação da pessoa com deficiência. A parceria entre instituições de ensino favoreceu a ampla participação dos professores, assim como abriu a possibilidade para futuras ações. O evento avigorou a importância da intercomunicação entre familiares, professores na melhoria da educação inclusiva, reafirmando o papel do IFG na promoção de aprendizado, informação e formação.

### **Referência**

SÁNCHEZ, Pilar Arnaiz. A educação inclusiva: um meio de construir escolas para todos no século XXI. **Inclusão** – Revista da Educação Especial, Brasília, nº 5, out. de 2005.

GOIÁS. SUEE. Programa Estadual de Educação para a Diversidade numa Perspectiva Inclusiva. Consultor do Banco Mundial: Romeu Kazumi Sassaki. Brasil, 2004.